

Dia de festa para alunos da Martim de Freitas

●●● O Agrupamento de Escolas Martim de Freitas realiza hoje a sua Festa de Natal, que inclui a entrega dos Diplomas de Mérito aos alunos que mais se destacaram no ano letivo 2012/13.

“Estas distinções – ao todo 150 – são a compensação pelo investimento da comunidade escolar, e dos alunos, em particular, numa aprendizagem de sucesso que não pode, apenas, medir-se pelas notas”, explica a diretora do agrupamento. Aliás, para Adélia Lourenço, o sucesso do projeto escolar passa, também, pela aposta na transmissão e cultivo permanente dos valores da cidadania e da solidariedade.

É claro que as classificações também são boas. Quando comparadas com a média nacional, as notas de exame e provas de aferição dos alunos da Martim de Freitas estão “claramente acima”. Mas a satisfação de Adélia Lourenço assenta noutro ponto: “A média interna que os nossos alunos obtêm, na escola, não é muito diferente da que registam, depois, na avaliação externa”.

Trata-se de um resultado que, segundo a diretora, tem muito a ver com os alunos mas também com o esforço dos professores. “De todos, em geral, mas em particular dos de portu-



Festa de Natal realiza-se hoje, às 21H30, no TAGV

- 1 Espetáculo musical envolve alunos dos três ciclos
- 2 Cerca de 150 alunos recebem Diplomas de Mérito

guês e matemática”, adianta. Aliás, a escola tem um Laboratório de Matemática e, no presente ano letivo, criou um novo projeto, “Trabalhar para o sucesso”, que pretende justamente levar os alunos a frequentarem o laboratório e, ao mesmo tempo, poderem tirar dúvidas, evitando, de certa forma, o recurso a explicações no exterior.

Maioria dos alunos opta por Ciências

Dado curioso é que a maioria dos alunos da Martim de Freitas tem optado pela área de científico-naturais. Isto porque, para além da matemática, há bons laboratórios e uma cultura experimental muito cimentada.

Isto não quer dizer, porém, que a área das Humanidades seja descurada. “Por exemplo, nas línguas, temos uma oferta muito completa e somos, mesmo, a única escola de Coimbra que oferece alemão logo no 7.º ano”, refere a diretora.

Trabalho invulgar é o que é desenvolvido pelo Gabinete de Aptidão Física. “Nós monitorizamos, desde há cinco anos, os alunos que ali passam, com acompanhamento de uma nutricionista e uma ligação íntima à educação física”. Este é um projeto que estimula a ligação ao exterior, mas há outros. É o caso do projeto de Educação Parental, em que promovemos, através da psicóloga, sessões com os pais para acompanharmos de perto problemas comportamentais e de relacionamento dos filhos.

Os pais, aliás, são interlocutores privilegiados da escola. Para Adélia Lourenço, esta é uma estratégia que a acompanha, desde que chegou à direção, em 2003. “Só concebo um projeto de escola que envolva os pais”, explica. É claro que, para potenciar as capacidades e o desempenho dos alunos, o trabalho na escola tem de ser em equipa, que não apenas a direção mas também o conjunto dos professores, que felizmente se vem mantido. | Paulo Marques